

**Modelos de Perfis de Investimentos
e o
desafio de construir portfólios adequados a nova
realidade do mercado brasileiro**

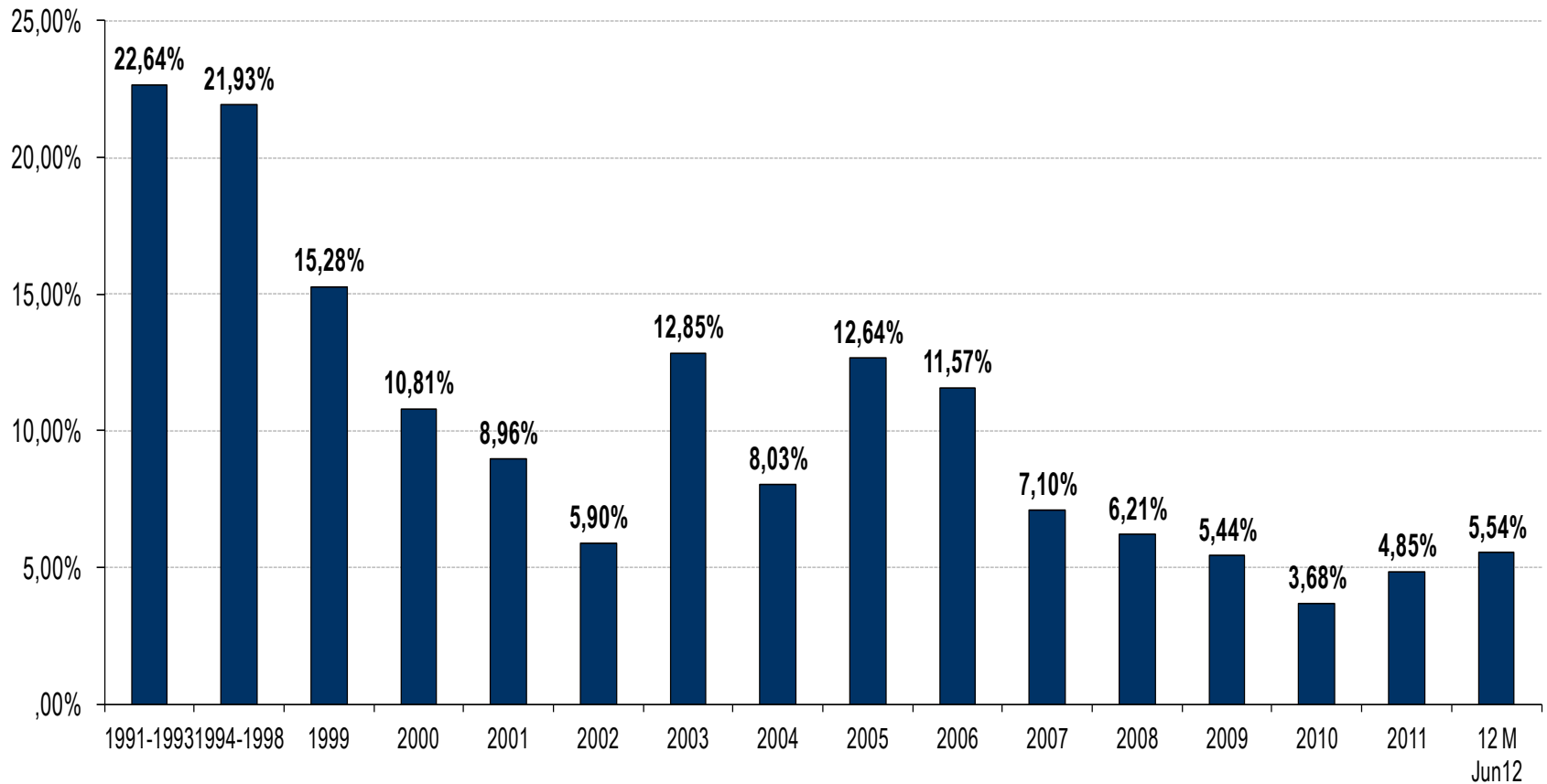


Agosto de 2012

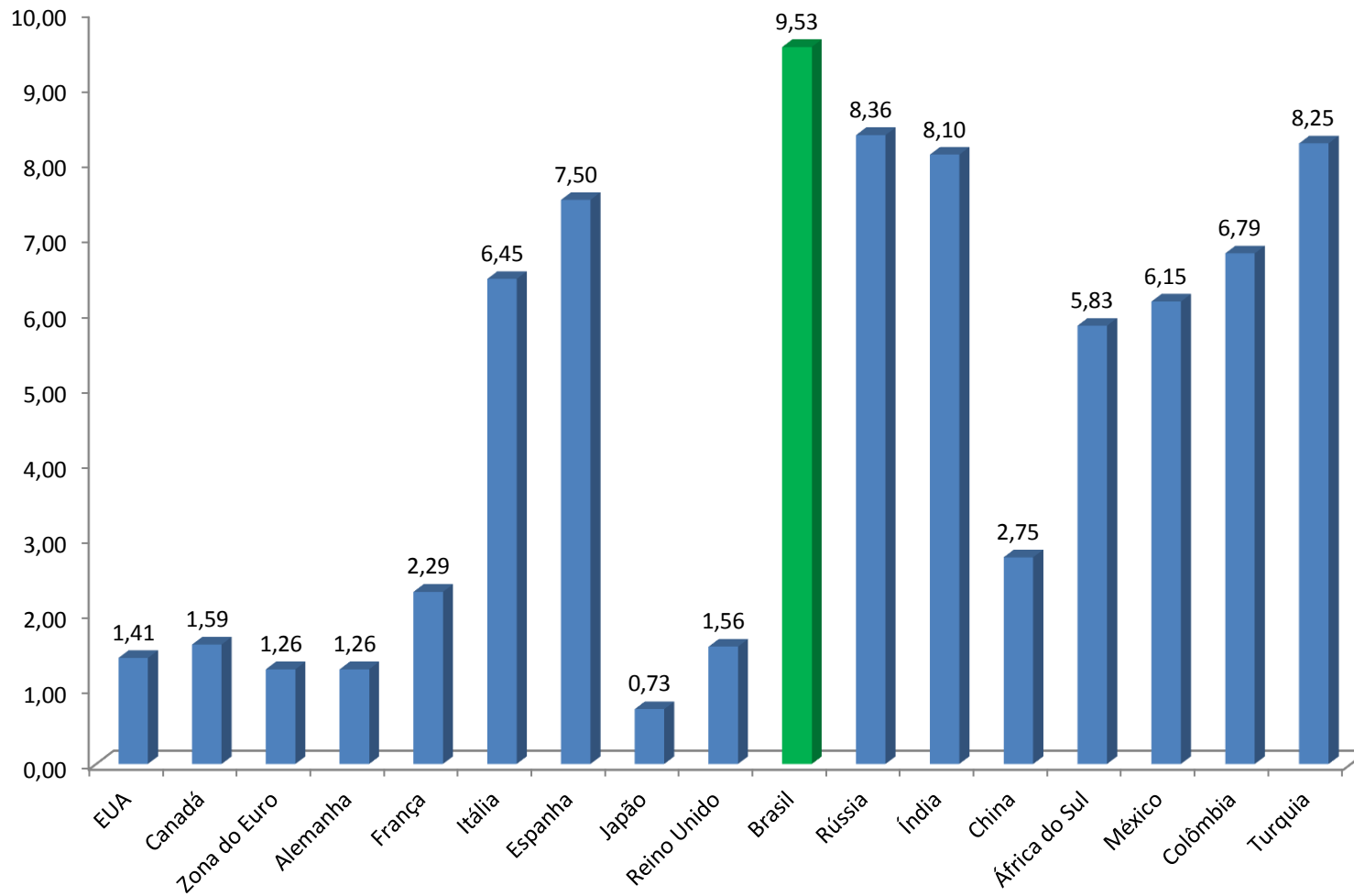
Agenda

- **Momento atual: Desafio de alocar recursos num mercado com menores taxas de juros reais**
- **Modelos para definição de “Perfis de Investimentos”**
 - **Perfis de alocação baseado em risco (*Life Style Funds*)**
 - **Perfis de alocação baseado em idade (*Life Cycle Funds*)**

Evolução da taxa de juros reais – SELIC/IPCA



Juros nominais nos títulos soberanos de 10 anos (Jul/12)



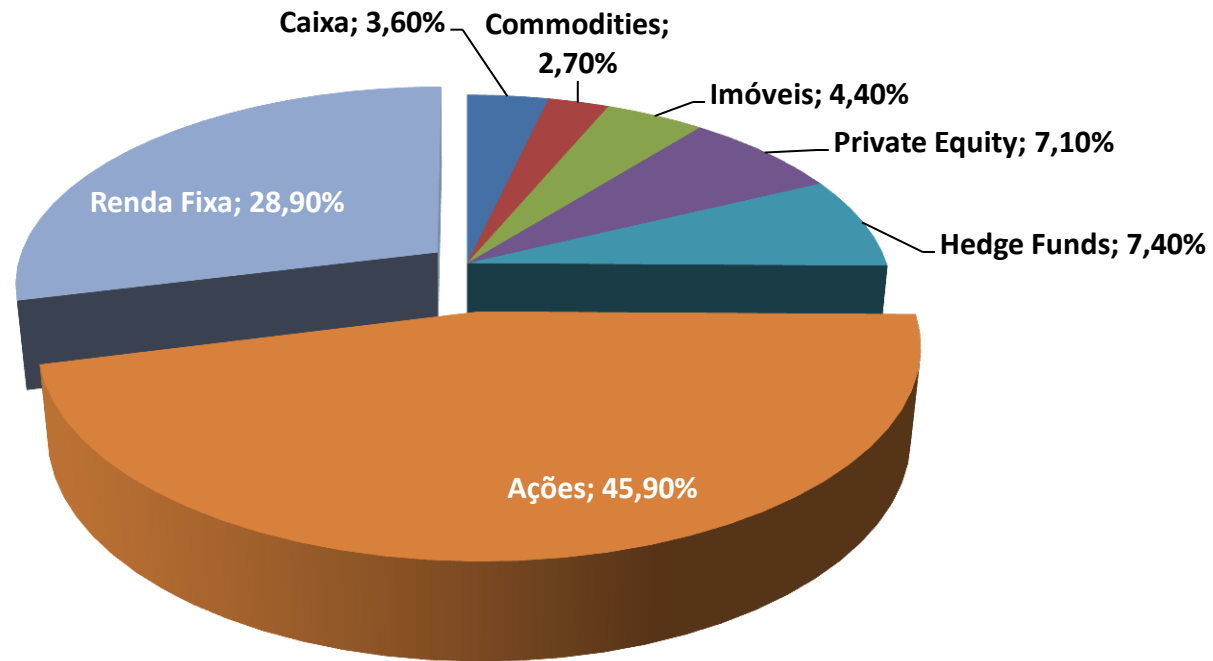
O desafio de construir portfólios eficientes

- Até finais do século passado a “carteira típica” de um fundo de pensão americano era 60% RV e 40% RF;
- No Brasil, excluindo-se os 3 maiores fundos de pensão, a “carteira típica” gira em torno de 80% RF e 20% no demais ativos (ações, imóveis e outros);
- Em ambos os casos estes portfólios “típicos” proporcionavam retornos adequados para fazer frente aos compromissos previdenciários, mas este não é mais o caso;
- Nos EUA e em outros países desenvolvidos a maior diversificação dos portfólios já se intensificou desde o início dos anos 2000;
- Como será no Brasil?

Exemplo atual do portfólio de um Fundo de Pensão Americano

- Atualmente o patrimônio de US\$ 72,4 bilhões do fundo de pensão do estado de Nova Jersey está assim distribuído:
- As alocações alvo (*target allocation*) em investimentos alternativos foram elevadas de 26,0% para 29,7% em 01/07/12 para o seguintes limites:

- Hedge Funds: 12,5%
- Private Equity: 7,7%
- Imóveis: 5,5%
- Commodities: 4,0%

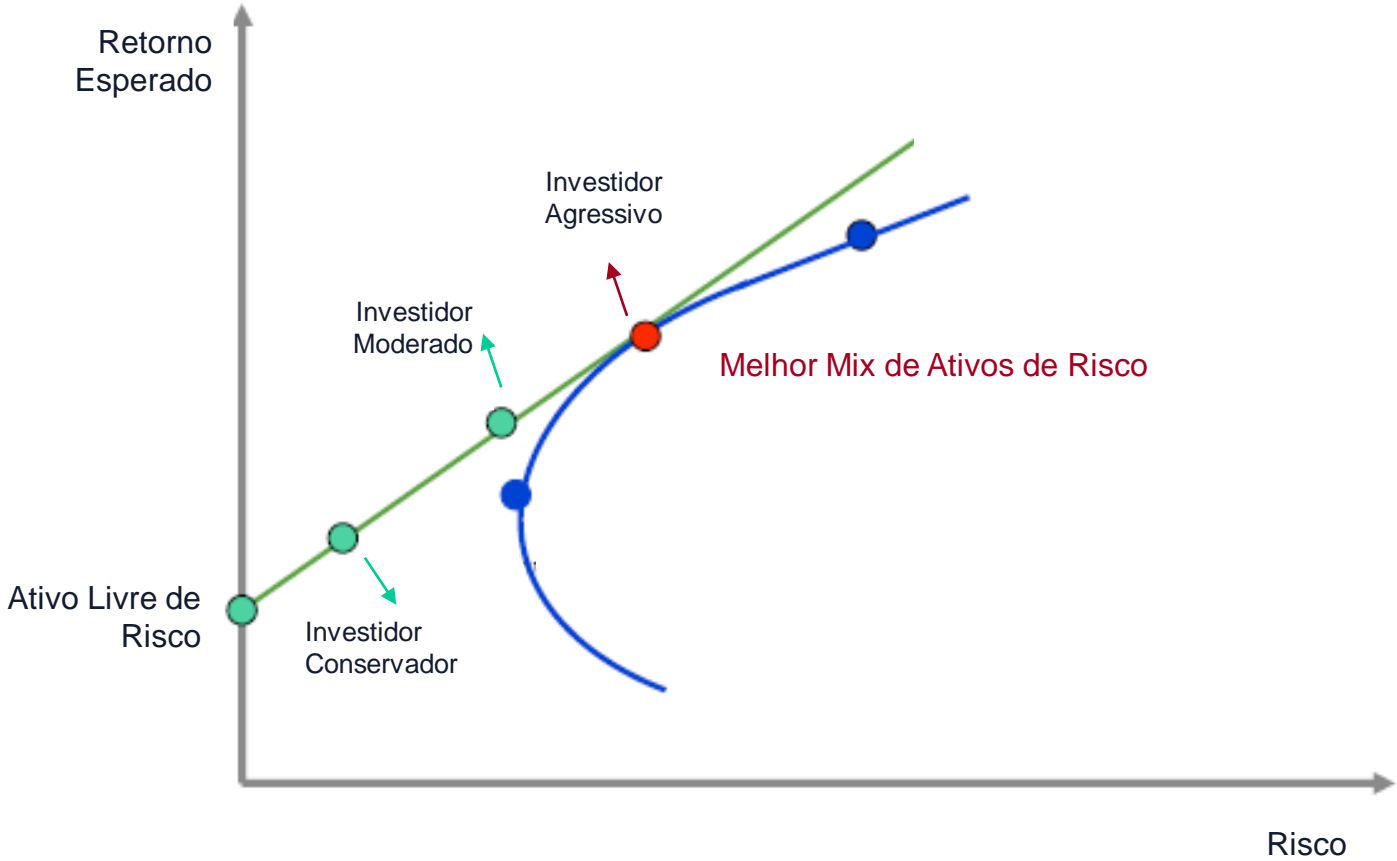


Fonte: New Jersey Division of Investment

Modelos mais utilizados para definição de Perfis de Investimento

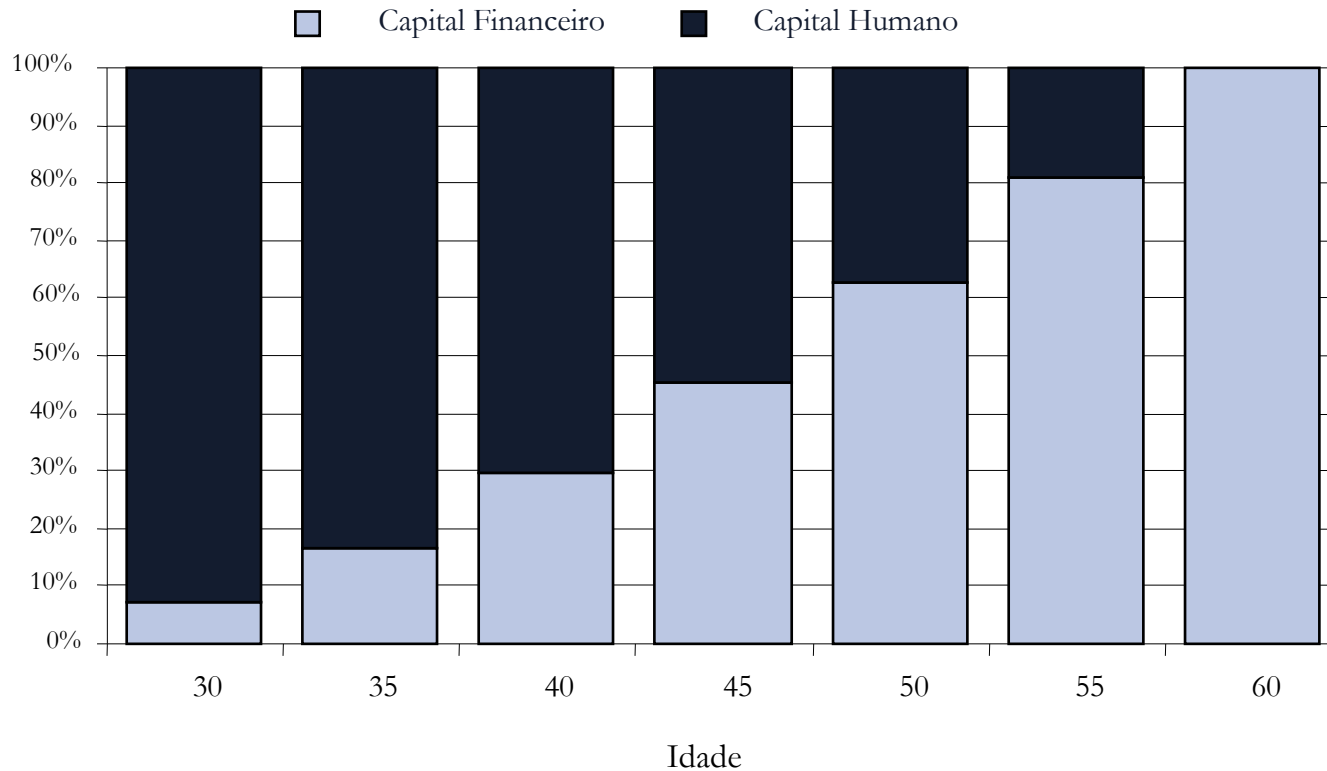
- **Perfis de alocação baseados em risco (*Life Style Funds*);**
 - Conservador
 - Moderado
 - Agressivo
- **Perfis de alocação baseado em idade (*Life Cycle Funds*)**

Composição de Carteira - Alocação baseada em perfil de risco



Capital humano considerado no processo de alocação por idade

Capital Humano vs. Capital Financeiro;



Alocação Baseada em Idade

- Quanto maior o horizonte de tempo maior o capital humano;
- O capital humano, mais especificamente o trabalho assalariado, representa um “ativo de renda fixa”;
- Quanto mais estável a relação de trabalho maior a semelhança com o fluxo de pagamento de um ativo de renda fixa;
- Uma visão global da composição da riqueza de um indivíduo deve ser utilizada para a orientação de como alocar sua riqueza financeira.

Perfil baseado em risco incorporado a análise por idade

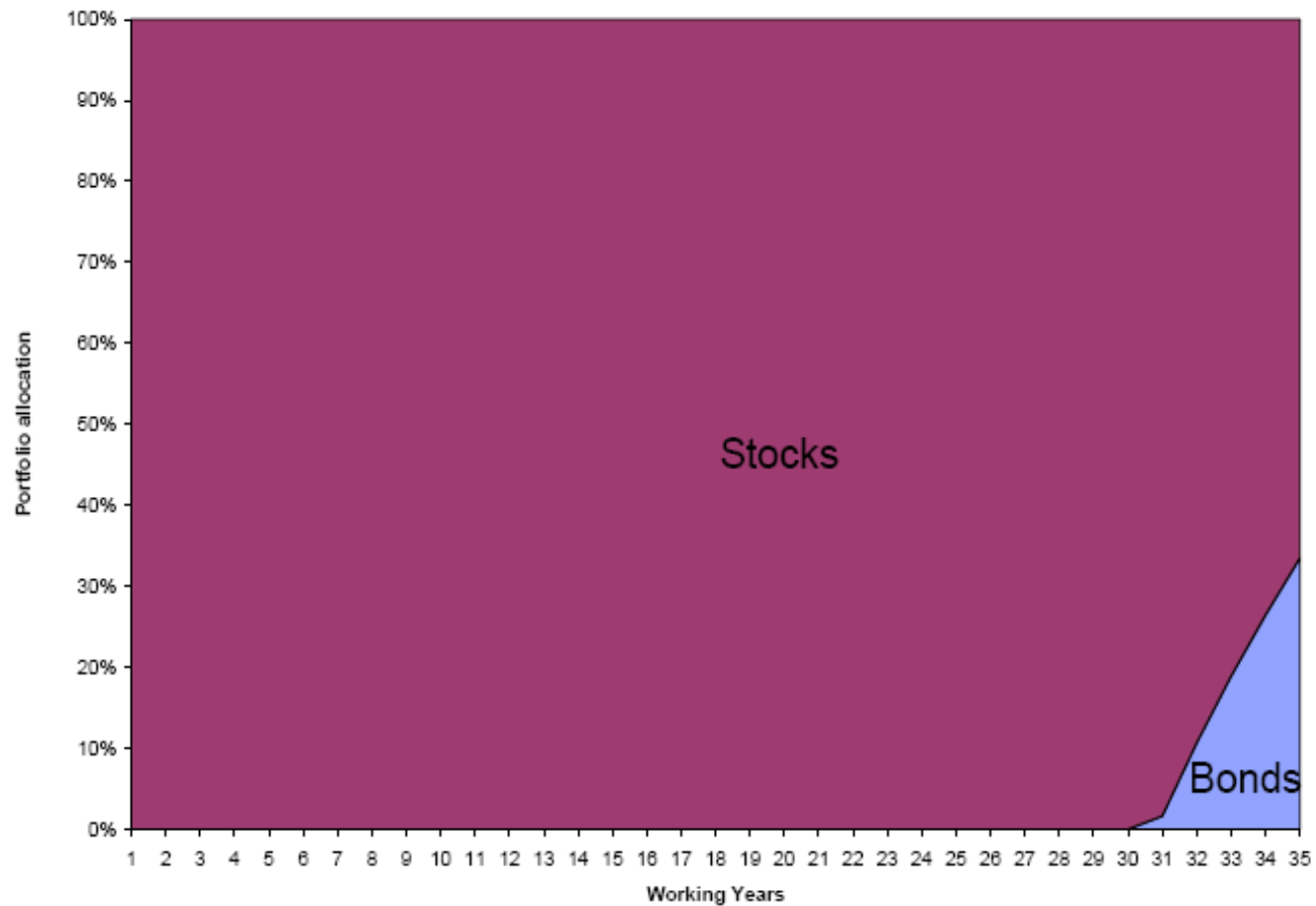
Exemplo Prático de Alocação

- **Premissas:**
 - Perfil de risco: 60% RV e 40% RF
 - Horizonte de 35 anos de trabalho remunerado
 - Salário inicial de \$ 60 mil (c/ correção anual real de 4% a.a.)
 - Investidor dispõe de \$75 mil já acumulados
 - Riqueza financeira cresce em função de poupança de 15% do salário anual e retorno real médio de 6% (RV) e 2,3% (RF)
 - Taxa real livre de risco de 2,3% ao ano.

- Trazido a valor presente este investidor tem um capital humano equivalente a \$ 2,864 milhões que, somado ao seu capital financeiro de \$ 75 mil, totaliza \$ 2,939 milhões;

- Aplicando o seu mix de 60(RV) - 40(RF) o investidor direcionaria \$ 1,764 milhões para ações e \$ 1,175 milhões para renda fixa. Contudo, ele já tem \$ 2,864 alocados em renda fixa através do seu capital humano...

Evolução da alocação do patrimônio



Fonte: Viceira, Luis M., 2007, Harvard Business School, NBER and CEPR

Conclusão

- **Disciplina de investimento** é fundamental – Foco na Educação Financeira;
- Especial atenção na construção do portfólio – Cada vez mais relevante a **diversificação** (investimentos tradicionais e alternativos) num ambiente de juros reais baixos;
- Nos fundos de Ciclo de Vida a alocação muda, **gradativamente**, para se adequar ao horizonte de tempo – participantes não precisam se preocupar em definir seu perfil de risco e, principalmente, mudar de fundo/perfil ao longo do tempo;
- Existem consideráveis diferenças quanto a tolerância ao risco e características do capital humano – Fundos de ciclo de vida com balanceamento por grau de risco podem ser interessantes assim como perfis adequados a realidade de cada empresa;
- O ideal, mas praticamente inviável, seria a criação de perfis individuais.



Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia 651, 14º andar
Ed. Santos Dumont - Centro
CEP 20021-903 – RJ
Tel. (21) 2272-5252

São Paulo

Av. Nove de Julho, 4.939, sala 41
Ed. Escritórios Europa – Jardim Paulista
CEP 01407-200 - SP
Tel. (11) 2389-1400

A Itajubá Investimentos elaborou esta apresentação com propósito meramente informativo. Esta apresentação não é e nem deve ser interpretada como uma oferta, promessa ou recomendação de compra e venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados.